

A EDUCAÇÃO DO OPERARIADO NO DEALBAR DO SÉCULO XX

Maria Manuela P. F. Rodrigues

CIE-FCUL

O texto, que se pretende apresentar, faz uma análise das relações entre o mundo do trabalho e a escola, com forte incidência para o que se passava na área geográfica do Barreiro, nas primeiras décadas do século XX, quando o processo de industrialização estava a emergir em grande escala.

Os aportes teóricos virão de autores de diferentes áreas das ciências sociais, tais como E. J. Hobsbawn, Louis Althusser, Max Weber, Richard Hoggart e Jürgen Kuczynski, entre outros.

A sustentação empírica é feita, essencialmente, com fontes primárias impressas (material bibliográfico, periódicos regionais), utilizando-se a metodologia da análise de conteúdo.

Se, na perspectiva marxista, a fábrica é entendida como um lugar de sofrimento e de cansaço extenuantes, ao mesmo tempo, de forma oposta, esse mesmo lugar de desqualificação é também o lugar em que se dá a qualificação, uma vez que o saber fabril apetrecha o operário para a luta, dá-lhe através da experiência sindical um aumento da sua auto-confiança e consciência de classe, para a transformação da divisão do trabalho e, por consequência, para a mudança da sociedade. A fábrica e o sindicato eram importantes para a instrução dos trabalhadores. Na Europa, as actividades de formação sindical e/ou operária tiveram início a partir dos finais do século XVIII, com a preocupação prática de dar instrução aos seus trabalhadores adultos, ou seja, com objectivos técnico-profissionais, havendo para o efeito cursos nocturnos. No final do século seguinte, este movimento de educação toma duas vertentes: por um lado, há a corrente que mantém o objectivo de educar o povo, e que resulta no nascimento das universidades populares já no século XX; a outra corrente desenvolveu-se separadamente e centrou as suas actividades nas necessidades de formação dos adultos e da promoção profissional.

Sendo a memória o contrário do esquecimento – dito por outras palavras, a renúncia do esquecimento –, este texto pretende contribuir para a preservação de uma parte da memória colectiva.

Palavras-Chave: escolarização, alfabetização, operariado.